

BOLETIM INFORMATIVO ANUAL DO NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA, SÍFILIS EM GESTANTE E SÍFILIS CONGÊNITA NOTIFICADOS EM POUSO ALEGRE: ANÁLISE DO PERÍODO JANEIRO A DEZEMBRO - 2022.

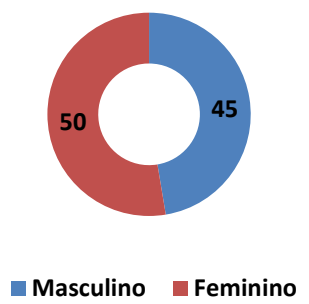
A sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica, crônica, curável e exclusiva do ser humano. Quando não tratada, evolui para estágios de gravidade variada, podendo acometer diversos órgãos e sistemas do corpo. Seu agente etiológico é o *Treponema pallidum*, subespécie *pallidum*. Sua transmissão se dá principalmente por contato sexual; contudo, a infecção pode ser transmitida verticalmente para o feto durante a gestação de uma mulher com sífilis não tratada ou tratada de forma não adequada. Na gestação, a sífilis pode apresentar consequências severas, como abortamento, prematuridade, natimortalidade, manifestações congênitas precoces ou tardias e morte do recém-nascido – RN.O Brasil, assim como muitos países, apresenta uma reemergência da doença.

A benzilpenicilina benzatina é o medicamento de escolha para o tratamento de sífilis, sendo a única droga com eficácia documentada durante a gestação. Não há evidências de resistência de *T. pallidum* à penicilina no Brasil e no mundo.

A avaliação e o tratamento das parcerias sexuais são cruciais para interromper a cadeia de transmissão da infecção. Diante disso, o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno e adequado da sífilis adquirida, em gestantes e sífilis congênita, são determinantes para impactar na redução da morbimortalidade.

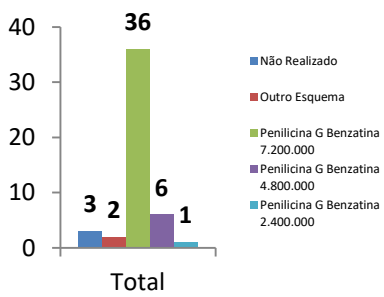
CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA:
95

Sífilis Adquirida – Segundo Sexo



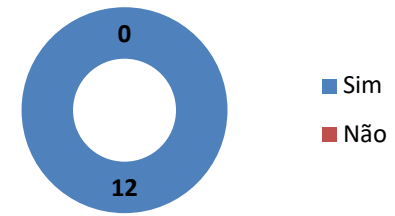
CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTE:
48

Sífilis em Gestante – Esquema de tratamento

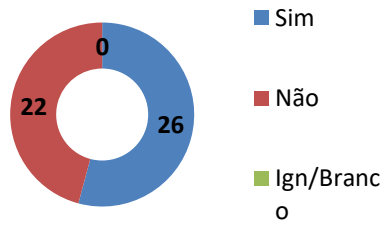


CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO:
12

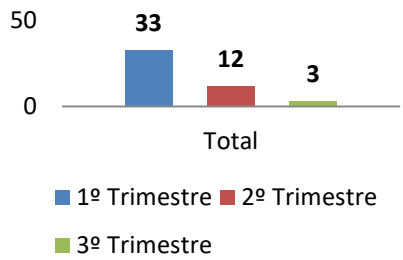
Sífilis Congênita – Realização de Pré Natal.



Sífilis Gestante – Tratamento do Parceiro.



Sífilis Gestante – Momento do Diagnóstico.



Sífilis Congênita – Evolução do caso.

